



DALVO NETO
Cirurgia Plástica

minilifting
MINILIFTING
saiba quando e como fazer



Dr Dalvo Neto
@dr.dalvoneto

INTRODUÇÃO

O Minilifting é indicado para pacientes que apresentam flacidez e excesso de pele na face nos graus leve a moderado. Os grandes excessos de pele geralmente são indicação para ritidoplastia completa ou lifting facial.

Geralmente, são mulheres na faixa de 30 a 50 anos de idade com queixa de face cansada, pele caída, com perda de volume, rugas ainda não tão pronunciadas em órbitas e ao redor dos lábios, com perda do contorno da mandíbula, mas com pele do pescoço firme e queda parcial das sobrancelhas.

Com o auxílio de uma análise de fotografias tiradas na primeira consulta, são identificadas todas alterações passíveis de melhora. O grau de flacidez e envelhecimento cutâneo determinará o tipo específico de abordagem a ser utilizado. Normalmente, o terço médio da face e do pescoço são as áreas da face mais beneficiadas com esse tipo de procedimento.

Habitualmente, adotamos somente o ambiente hospitalar para realização destes procedimentos, pois a maioria deles disponibiliza o CTI para suporte, conferindo maior segurança e conforto a pacientes e familiares.

Se você apresenta alguma alteração decorrente do envelhecimento facial ou do pescoço, você tem indicação para se submeter à cirurgia de minilifting. **Agende uma consulta especializada.**



DÚVIDAS FREQUENTES SOBRE MINILIFTING

1) O que é preciso levar em conta antes de se submeter a um minilifting?

O Minilifting é indicado para pacientes que apresentam A cirurgia de pode deixar a aparência mais jovem ao tornar o semblante mais leve. No entanto, ela não pode criar uma aparência diferente, nem restaurar a saúde ou vitalidade da pele. Os limites anatômicos individuais determinarão se a expectativa poderá ser atingida.

2) Qual é a diferença entre o minilifting e a ritidoplastia (lifting de face)?

O minilifting não realiza alterações profundas como o tratamento da musculatura do pescoço ou cervical. Da mesma forma, não atinge a região frontal realizando a elevação completa das sobrancelhas como a ritidoplastia é capaz de fazer.

3) Quais são os casos em que o minilifting é indicado?

O minilifting é indicado quando há flacidez na pele da face, frouxidão da musculatura ao redor dos olhos e da boca, perda do volume na região malar ou maçãs do rosto, presença de rugas laterais da órbita, aprofundamento dos sulcos (conhecido como bigode chinês), queda da gordura sobre a mandíbula (bulldog ball fat), bochecha caída, entre outros.

4) Quem costuma se submeter a essa cirurgia?

Mulheres na faixa de 30 a 50 anos de idade com queixa de face cansada, pele caída, com perda de volume, rugas ainda não tão pronunciadas em órbitas e ao redor dos lábios, com perda do contorno da mandíbula, mas com pele do pescoço firme e queda parcial das sobancelhas.

5) Como é a primeira consulta?

As queixas são expostas enquanto as fotografias tiradas durante a consulta são observadas. Todas as possibilidades de correção são levantadas conforme a análise da estrutura óssea facial, da distribuição de gordura, do tônus da musculatura e da qualidade da pele — em relação à textura, espessura, elasticidade, cor, imperfeições etc.

6) É possível rejuvenescer 10 anos?

O conhecimento dos limites anatômicos determina a eficiência do procedimento. **Na verdade, não é possível voltar dez ou vinte anos no tempo, mas sim modelar o contorno e restaurar a harmonia facial.** A qualidade da pele continua sendo o fator preponderante para que isso seja viável.





7) A pele fica muito esticada?

O minilifting não exerce grandes trações sobre a pele. Acredita-se que o mais importante é conferir um resultado mais próximo do natural, de forma a evitar o estigma dos olhos e boca esticados. O reposicionamento correto das estruturas internas, como músculos e gordura, é o segredo de um bom resultado.

8) Que outras cirurgias podem ser feitas juntamente com o minilifting?

Blefaroplastia (cirurgia das pálpebras), lipoaspiração da região cervical, rinoplastia (cirurgia do nariz), lipoenxertia (enxerto de gordura), implante capilar, implante de prótese em queixo, maçã do rosto e ângulo da mandíbula, cirurgia craniomaxilofacial (avanço ou recuo do queixo ou do terço médio da face), dermoabrasão etc.

9) Que procedimentos estéticos podem ser associados ao minilifting?

Infiltração de substâncias sintéticas preenchedoras, toxina botulínica, peeling químico, laser facial e cervical (Fraxel/ CO2/ Quantun), entre outros.

10) Quanto tempo demora a cirurgia de rejuvenescimento facial?

Cada face demanda um planejamento cirúrgico individualizado. Nele é traçada uma associação de técnicas, um conjunto de manobras. O tempo estimado varia de acordo com cada cirurgia e pode durar entre três e seis horas.

11) Como é a anestesia?

Na maioria das vezes é realizada a anestesia local com sedação. No entanto, em casos isolados pode-se optar pela anestesia geral.

12) Como o planejamento cirúrgico é feito?

O Minilifting é totalmente personalizado, ou seja, para cada face existe uma combinação de técnicas que irão corrigir os problemas de forma mais adequada. Para cada alteração identificada no exame físico existe um tipo de técnica que atende melhor aos propósitos..

13) Onde ficam as cicatrizes da cirurgia?

As incisões podem se localizar no pé do cabelo junto à costeleta, a frente e contornando anteriormente a orelha, terminando logo atrás no pavilhão auricular, sem descer na linha intracapilar.

14) Como a cirurgia é realizada?

O conceito atual de lifting facial estabelece uma combinação de diferentes vetores ou linhas de tração em sentidos distintos. Dessa forma, os planos de pele, músculos e tecido adiposo (gorduroso) são reposicionados de forma a melhorar o contorno facial como um todo.

15) O que é fator de crescimento?

Ele melhora o resultado da cirurgia?

Fator de crescimento é o produto de determinados tipos de células retiradas do sangue do próprio paciente no dia da cirurgia. Os trabalhos científicos indicam uma redução da possibilidade de hematomas, a menor formação de edema (inchaço), o que faz com que o fator de crescimento aumente a adesão da pele e dos músculos descolados.

16) O paciente pode ir para a casa no dia da cirurgia?

Se o paciente não estiver sentindo náuseas, dor e não tiver hematomas, seis horas após o término do procedimento, ele já pode ser liberado.

17) Como é o curativo para esse procedimento?

Logo após o término do procedimento é feito um curativo com algodão, gaze e faixa para manter os tecidos manipulados protegidos e aquecidos. Este curativo é retirado no dia seguinte à cirurgia. Na alta hospitalar é recomenda-se usar um lenço e óculos escuros.

18) É necessário usar drenos?

Dependendo do tipo de abordagem, poderá haver um descolamento maior abaixo da pele com exposição dos vasos e pequenos sangramentos. O uso de drenos de sucção no pós-operatório pode ser necessário e sua retirada ocorre no dia seguinte à cirurgia, normalmente.

19) Quais são as intercorrências mais comuns em um minilifting?

Edema (inchaço) na face, equimoses (manchas roxas) ao redor dos olhos, na região da bochecha e do pescoço, dor discreta, perda transitória da sensibilidade e endurecimento natural abaixo da pele descolada.



20) Que intercorrências raras podem acontecer em um minilifting?

Hematoma, deiscência da sutura (abertura dos pontos), necrose da pele (morte do tecido), reações alérgicas, alterações cicatriciais (clareamento ou escurecimento, hipertrofia, queloide ou alargamento), paralisia facial temporária ou permanente, assimetria, alterações permanentes da sensibilidade e tromboembolismo.

21) A cirurgia plástica da face oferece algum risco?

Quando a ritidoplastia é executada por um cirurgião plástico qualificado, as complicações podem ser menos frequentes e, usualmente, menos graves. Os riscos diminuem ainda mais com a presença de um anestesista experiente. **Felizmente trata-se de intercorrências raras e seu risco não é maior que o de sofrer um acidente de carro.**

22) Em que posição o cliente deve dormir nos primeiros dias após a cirurgia?

Recomenda-se dormir com a cabeça discretamente elevada em relação ao leito apoiada sobre um travesseiro, em um ângulo de cerca de 30 graus. É fundamental manter-se com a face voltada para cima, nunca lateralmente.



23) Quanto tempo depois da cirurgia

o paciente pode tomar sol?

Aconselha-se aguardar um período mínimo de 90 dias antes de tomar banhos de sol na praia ou na piscina com o intuito de bronzear-se. Em qualquer outra situação, é necessário usar filtro solar fator 60.

24) O resultado imediato é definitivo?

Não. São necessários alguns meses para que a pele acomode as estruturas internas modificadas. O edema (inchaço) após a ritidoplastia é prolongado e o resultado final começa a aparecer entre seis meses e um ano e meio após a cirurgia.

25) Que situações podem interferir

no resultado da cirurgia?

Desobediência às recomendações e restrições médicas, fatores relacionados com a capacidade de defesa, da resposta alérgica e cicatricial intrínseca, fatores genéticos, traumas mínimos, manipulação excessiva, hábitos alimentares e comportamentais como cigarro, medicamentos proibidos, drogas ilícitas, entre outros.

26) Durante quanto tempo é necessário

fazer manutenção da cirurgia?

O fator decisivo para a manutenção do resultado reside na elasticidade dos tecidos — pele, músculos e ligamentos internos. O volume e o contorno facial continuarão a sofrer a ação cronológica do envelhecimento. **A cirurgia não para esse efeito, apenas retarda um pouco esse relógio.**

RECOMENDAÇÕES PRÉ-OPERATÓRIAS A UM LIFTING

- 1.** Somente pinte o cabelo três dias antes ou 20 dias depois da cirurgia.
- 2.** Obedeça às instruções dadas para o dia da cirurgia.
- 3.** Em caso de gripe ou resfriado, comunique à equipe médica até dois dias antes da cirurgia.
- 4.** Evite a ingestão de bebidas alcoólicas e alimentação copiosa no dia anterior a cirurgia.
- 5.** Evite usar medicamentos a base de ácido acetilsalicílico, ou fórmulas para emagrecer, até 10 dias antes da cirurgia.
- 6.** Compareça em jejum absoluto de no mínimo 8 horas e não traga objetos de valor para o hospital.
- 7.** Dirija-se ao local da cirurgia com um acompanhante.
- 8.** Leve todos os exames, inclusive o de risco cirúrgico, com termo de autorização para cirurgia e a declaração de recebimento dos termos devidamente assinados no dia da cirurgia.

Recomendações pós-operatórias

1. Evite esforços no dia da cirurgia, inclusive caminhadas longas ou subir escadas.

2. Permaneça deitada com cabeceira elevada a 30 graus ou sentado nas primeiras 24 horas. Levante e movimente-se em casa, mas evite grandes esforços.

3. Evite deitar de barriga para baixo ou de lado por 30 dias.

4. É recomendável fazer compressas de gelo em sacos plásticos sobre a face, de 5 em 5 minutos, nas primeiras 48 horas.

5. Não se exponha ao sol com intuito de se bronzear por um período de 90 dias. Se for inevitável, use bloqueador solar.

6. Obedeça à prescrição médica.

7. Volte ao consultório nos dias e horários estipulados.

8. Evite alimentos quentes ou que exijam mastigação excessiva nos primeiros dias. Dê preferência a sopas mornas, sorvetes, sucos, gelatina e iogurte.

9. Consulte o manual informativo sobre a sua cirurgia quantas vezes forem necessárias. Nele você encontrará essas e outras orientações essenciais para a sua recuperação.

Recomendações pós-operatórias

10. Não se preocupe com as formas intermediárias nas diversas fases, pois, no início, o rosto ainda está inchado.

11. Tire conosco quaisquer dúvidas. Evite sensibilizar-se pelas opiniões dos amigos na fase inicial.

12. Evite o uso de todo e qualquer medicamento à base de ácido acetilsalicílico (AAS, Aspirina, Melhoral, Doril, Engov, Sonrisal, Sal de frutas, Alkaselser, Engov etc.) ou qualquer medicação com efeito anticoagulante durante, pelo menos, 15 dias após a cirurgia.

13. Evite o cigarro por até 15 dias depois da cirurgia.

Este conteúdo é apenas para fins informativos. Não se destina a representar técnica cirúrgica real ou resultados. A informação não se destina a ser um substituto para a consulta médica profissional, diagnóstico, tratamento ou cuidado de pós-operatório. Procure sempre o aconselhamento de um profissional médico capacitado e Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCEP).



minilifting
MINILIFTING
saiba quando e como fazer



Dr Dalvo Neto
@dr.dalvoneto